Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Bagé e o seu crescente desenvolvimento

(IMPROVISO AGRADECENDO O BANQUETE OFERECIDO PELA MUNICIPALIDADE NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO RURAL, EM BAGÉ, A 11 DE OUTUBRO DE 1943)

SUMÁRIO

Bagé vista na realidade, superior ao que fôra imaginado — Sensação risonha e acalentadora ao penetrar na cidade — Exemplo de disciplina, ordem, garbo e aparelhamento militar — O entusiasmo da população civil — Visitas feitas — A Estação Fitotécnica da Fronteira — As charqueadas e os saladeiros — O Brasil na guerra — A falta de combustível e a deficiência de transportes — O máximo esfôrço de todos para elevar a produção pecuária e agrícola — Na atual guerra os brasileiros nada têm a temer — O Brasil confia no presente e enfrenta corajosamente o futuro — Saudação à sociedade bageense.

SENHORES

Na expressiva homenagem que me é prestada pela Municipalidade de Bagé vejo repetir-se o mesmo carinhoso acolhimento que encontrei ao atravessar entre aclamações populares as esplêndidas avenidas desta bela cidade.

Foi um dia feliz, luminoso e inesquecível, êsse em que desci do avião para pisar a generosa terra bageense. Sôbre a vasta cidade, rodeada de colinas floridas pela primavera, o meu olhar pairou por alguns instantes surprêso e embevecido, enchendo-se de imagens risonhas e confortadoras. O espetáculo se completou ao assistir depois à parada da juventude e ao desfile das corporações militares, realizados com garbo e imponência sob os aplausos da população civil exultante de entusiasmo cívico.

Já percorri os principais objetivos da minha visita. Fui ao parque da Associação Rural, onde se realiza anualmente o seu tradicional certame; almocei na Fazenda Experimental, onde se selecionam raças ovinas, vacuns e cavalares; estive na Estação Fitotécnica da Fronteira, onde se aprimoram os tipos de trigo nacional, cultura por nós transformada numa realização vitoriosa; passei entre grandes charqueadas e saladeiros.

Levo de tudo o que vi e examinei uma forte impressão de ordem e trabalho fecundo, mas levo também, guardada no coração, a contagiosa afetuosidade com que o povo bageense me cercou por tôda parte.

As dificuldades da guerra, sobretudo as que dizem respeito ao transporte, não foram aqui causa de desânimo para o esfôrço de elevar ao máximo a produção pe-

cuária e agrícola. Os homens corajosos costumam sobrepor-se aos obstáculos, vencendo-os e marchando para a frente. Isso fizestes e o reconheço com sincera alegria patriótica.

Todos sabemos que a guerra exige sacrifícios e o Brasil vem suportando-os com exemplar devotamento. A vitória há de compensar-nos com os benefícios da paz e do labor tranqüilo. Se a guerra atual tem por fim tornar a humanidade melhor num mundo também melhor, cumpre-nos resistir com estoicismo e serena confiança às suas perturbações violentas e inevitáveis.

Agradecendo a saudação que me foi dirigida pelo sr. Prefeito, levanto a minha taça em honra da sociedade bageense, tão bem representada neste recinto pelos seus elementos mais significativos e expressão legítima de trabalho fecundo e dignidade cívica.